

Proposta de Resolução

Apoio aos Idosos

O apoio prestado pelo Governo Regional aos idosos é, sem dúvida, um assunto de grande importância e que merece todo o nosso interesse, atenção e envolvimento.

Pelo respeito e carinho que os idosos nos merecem, torna-se assim fundamental que clarifiquemos alguns aspectos imprescindíveis para que se estabeleça a base para uma actuação nesta matéria, que se quer cada vez mais presente e eficaz.

Os idosos, como qualquer outro grupo, diferentemente si mas partilham também alguns aspectos que caracterizam a fase da vida em que se encontram.

Do ponto de vista das perspectivas psico-sociais podemos considerar o desenvolvimento humano como um processo contínuo que se prolonga ao longo de todo o percurso de vida, sendo que em cada etapa somos confrontados com desafios específicos que reflectem a nossa participação na sociedade em que estamos inseridos.

O desafio que os idosos enfrentam, na última etapa do seu desenvolvimento, pode ser colocado em termos de obtenção de um sentimento de integridade pessoal em contraste com sentimentos de

Este sentimento de integridade pessoal traduz-se na capacidade de fazer uma retrospectiva da vida e sentir que valeu a pena, orgulhar-se do seu percurso de vida, valorizar as opções tomadas e os sucessos alcançados, sentido que essas mesmas experiências e saberes são também valorizados pelos outros, principalmente pelos que lhe são mais próximos.

O sentimento de desânimo, por seu turno, evidencia alguma insatisfação com o próprio percurso de vida e o lamentar já não dispor de tempo suficiente para reformular as opções anteriormente assumidas, por se achar que não se alcançaram os objectivos desejados. É o sentir que não teremos oportunidade para corrigir eventuais falhas.

A possibilidade de viver e morrer com dignidade assume-se então como sendo o desafio principal desta etapa.

Considerando assim, que as principais necessidades para que o idoso possa lidar de forma eficaz com o final da vida e a proximidade da morte, são o conforto (físico e psicológico) a segurança, o respeito, a partilha e valorização das suas experiências, o contacto humano e o afecto;

Reafirmando ser o contexto familiar o espaço privilegiado para fomentar e assegurar estes sentimentos;

Reconhecendo por fim que compete ao Governo fazer a gestão dos recursos disponíveis, por forma a garantir as necessidades básicas de todos os seus cidadãos, em cada uma das diferentes etapas do seu desenvolvimento;

Realçando que, agir no melhor interesse dos idosos, no contexto actual, significa dar continuidade à descentralização e proliferação de estruturas e serviços de apoio directo, bem como ampliar os serviços disponíveis às famílias que lhes permitam manter os idosos nas suas casas.

Pelo exposto, e nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, os deputados do Partido Socialista abaixo assinados propõem que a Assembleia Legislativa Regional recomende ao Governo Regional as seguintes medidas:

1. Incentivar o alargamento progressivo do Serviço de Apoio ao Domicílio por forma a abranger freguesias actualmente ainda a descoberto e fornecer serviços adicionais, nomeadamente a distribuição de medicação;

2. Avaliar as experiências actuais de fornecimento de serviços de apoio domiciliário aos flns de semana e feriados, por forma a gradualmente generalizar essa prática;
3. Desencadear esforços com vista à implementação de um serviço de Tele-Alarme disponível à população idosa ou com necessidades especiais.

Horta, sala das sessões, 13 de Fevereiro de 2001,

Os Deputados Regionais, *Vasco Cordeiro, Francisco Sousa Francisco Barros, Herberto Rosa, Nélia Amaral e Gilberta Rocha*